

Mortalidade por transtornos mentais e comportamentais no Brasil: Uma análise dos últimos 10 anos (2013-2022)

Gabrielle Cabral de Santana Ribeiro; Laiane Kelly Chaves de Souza; Kércia Carvalho Ferreira; Ana Júlia Medeiros Barbosa; Ildete Silva Viana Neta; Patrícia Aparecida da Silva Valadão; Tatiana Marins Farias. Salvador-BA.

Introdução: Os problemas de saúde mental são comuns em todos os países do mundo. Em 2019, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), quase um bilhão de pessoas viviam com um transtorno mental (1), esse valor aumentou mais de 25% no primeiro ano da pandemia da COVID-19. O Brasil, de acordo com a OMS, ocupa o primeiro lugar em prevalência dos transtornos ansiosos e o terceiro lugar em transtornos depressivos (1). Os Transtornos Mentais e Comportamentais (TMC) foram responsáveis por mais de uma em cada 100 mortes e 58% das mortes ocorreram antes dos 50 anos de idade (2). Saber a tendência de mortalidade por essas condições é imprescindível para direcionar políticas de saúde pública.

Objetivo: Analisar a tendência de mortalidade por transtornos mentais e comportamentais, entre os anos de 2013 a 2022, no Brasil.

Métodos: Realizou-se um estudo ecológico de análise temporal, que utilizou dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) por transtornos mentais e comportamentais no Brasil. Foi criado um banco de dados através do software Microsoft Excel 2010, no qual as informações foram analisadas. A taxa de mortalidade (tM) foi calculada a partir da seguinte equação: $tM = n \text{ óbitos} \times 100.000 / \text{população}$.

Resultados: O Brasil teve 146.716 óbitos, no período analisado, com tM média anual de 7,09. Avaliando cada região, as unidades federativas com a maior tM média por TMC em relação aos óbitos totais foram Tocantins (Norte) com 7,52, Sergipe (Nordeste) com 14,53, Minas Gerais (Sudeste) com 11,85, Paraná (Sul) com 8,4 e Distrito Federal (Centro-Oeste) com 8,91. A taxa de variação da mortalidade foi maior entre os anos de 2019 e 2020 (0,17).

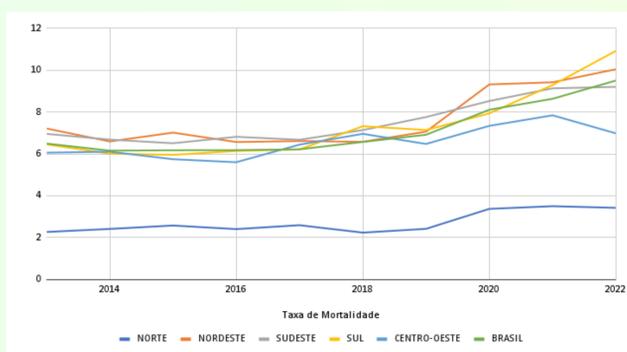


Gráfico 1: Taxa de mortalidade por TMC no Brasil e regiões.

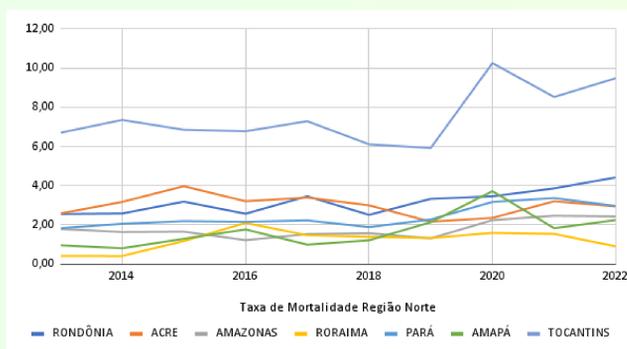


Gráfico 2: Taxa de mortalidade por TMC na região Norte.

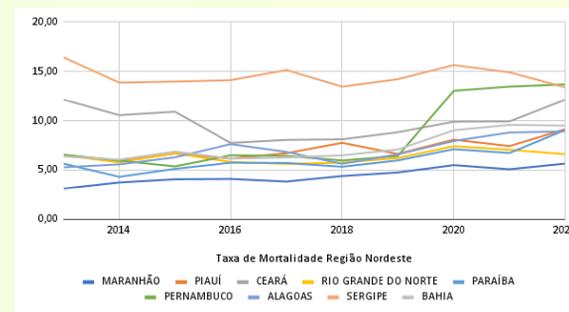


Gráfico 3: Taxa de mortalidade por TMC na região Nordeste.

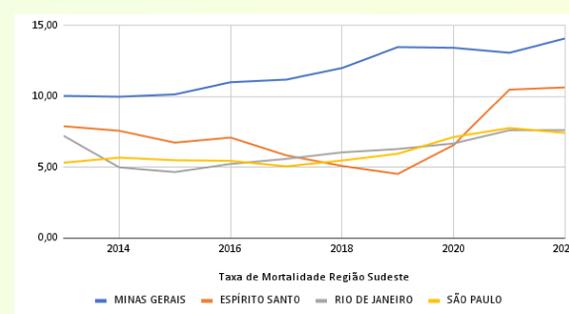


Gráfico 4: Taxa de mortalidade por TMC na região Sudeste.

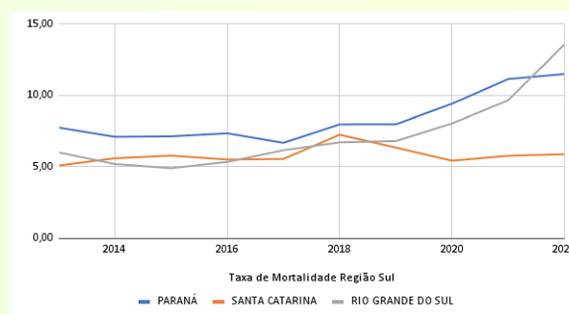


Gráfico 5: Taxa de mortalidade por TMC na região Sul.

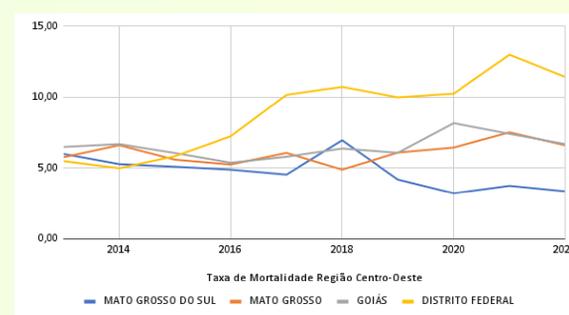


Gráfico 6: Taxa de mortalidade por TMC na região Centro-Oeste.

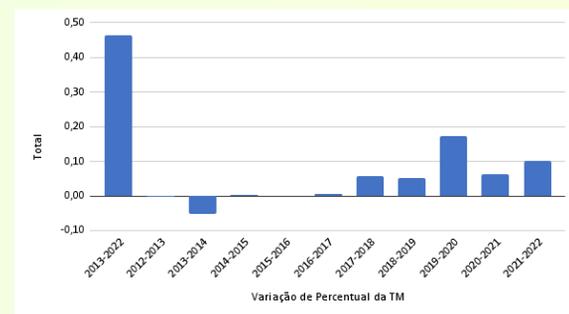


Gráfico 7: Variação percentual da mortalidade no Brasil.

Conclusão: Houve uma tendência de aumento nos óbitos por TMC no Brasil ao longo dos anos analisados, principalmente entre 2019 a 2020, registrando a maior variação de tM por TMC, demonstrando que a questão se agravou durante o período da pandemia da COVID-19. Portanto, nota-se um problema de saúde pública que merece atenção e ação pelo sistema de saúde e sociedade em geral.

Referências:

- (1) World Health Organization. World mental health report: transforming mental health for all. Geneva: World Health Organization, 2022.
- (2) PEREIRA, Priscila Krauss et al. Transtornos mentais e comportamentais no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) no estado do Rio de Janeiro no período de 1999 a 2010. Cadernos Saúde Coletiva, v. 20, p. 482-491, 2012.